

Revista Brasileira de Odontologia Legal – RBOL

ISSN 2359-3466

<http://www.portalabol.com.br/rbol.html>



Entrevista / Interview

Prof. Dr. EDUARDO DARUGE (FOP-UNICAMP)



Informação sobre o artigo

Realizada em: 08 Maio 2015

Contato

Eduardo Daruge
Disciplina de Odontologia Legal, Faculdade de
Odontologia de Piracicaba, Universidade
Estadual de Campinas, Piracicaba, São Paulo,
Brasil.

eduardo.daruge@yahoo.com.br

CURRICULUM VITAE (RESUMIDO)

- Graduação em Odontologia (Ribeirão Preto, SP) 1955.
- Graduação em Direito (UNIMEP) 1971 – 1ª Turma.
- Professor Assistente de Anatomia Humana em Ribeirão Preto, primeiramente, como monitor contratado de 1953/1955, depois contratado como Professor assistente de 1955 a 1957.
- Professor de Anatomia Humana de fevereiro de 1957 a 1961, pela Faculdade de Odontologia de Piracicaba da UNICAMP. Em 1962 contratado como Professor de Odontologia Legal e Deontologia da FOP-UNICAMP.
- Professor de Medicina Legal da Faculdade de Direito da UNIMEP desde 1975 a 2010.
- Perito Judicial na área biológica e odontológica desde 1970, atuando no Fórum de Piracicaba (SP) e região adjacente, tendo colaborado com várias investigações criminais para a Polícia de Piracicaba e região.
- Realizou mais de 5.000 perícias durante estes últimos 50 anos, inclusive, algumas mais diferenciadas: participação na reconstituição facial do nazista JOSEF MENGELE, da identificação do MM. Juiz de Direito Dr. Leopoldino da Comarca de Cuiabá e de várias outras tanto no Estado de São Paulo, Mato Grosso e Espírito Santo.
- Identificação dos três inconfidentes sepultados na Guine Portuguesa em novembro de 1789 e exumados em novembro de 1932, que se encontravam numa única caixa de madeira para o Museu da Inconfidência Mineira de Ouro Preto.
- Publicou mais de 80 trabalhos científicos em revistas nacionais e estrangeiras.
- Publicou um trabalho didático “Ensaio de sistematização sobre o ensino da Odontologia Legal”, em 1975, cadastrado na Biblioteca de FOP-UNICAMP.
- Publicou um livro “Direitos Profissionais na Odontologia”, em 1978, pela Editora Saraiva.
- No prelo para publicação: TRATADO DE ODONTOLOGIA LEGAL E DEONTOLOGIA, pela Editora Santos, do Grupo GEN, que se constitui da Editora Guanabara Koogan e da Quintessência.
- Continua como professor colaborador na área de Odontologia Legal e Deontologia da FOP-UNICAMP, sem vínculo empregatício, pois se encontra aposentado, colaborando com pesquisas e parte didática de pós-graduação.

(1) Como surgiu o interesse pela Odontologia Legal?

Eu residia em Ribeirão Preto, sendo contratado como Assistente de Anatomia e Histologia na Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, desde 1955, onde além de responsável pelas preparações das peças anatômicas para os cursos de Odontologia, preparava também as peças para os professores de Anatomia e Histologia da Faculdade de Medicina, pois o laboratório de Anatomia era em comum (Professores Dr. Fábio Musa, Dra. Sálua Iussef, Dr. Amadeu Borelli, Dr. Cesário Horta e tantos outros). Além disso, ministrava aulas práticas de anatomia e preparava o laboratório de histologia para as aulas do Prof. Dr. Leonel Costa Curta. Em agosto de 1957, recebi um convite do Prof. Dr. José Merzel, Chefe do Departamento de Morfologia, da Faculdade de Odontologia de Piracicaba para ministrar aulas de Anatomia e Histologia na Faculdade de Odontologia de Piracicaba, naquela época, como Instituto Isolado, era supervisionada pelo Conselho Estadual de Educação do Estado de São Paulo. Em 1962, foi

incorporada pela Universidade Estadual de Campinas, permanecendo até a presente data. Fui contratado pela FOP-UNICAMP desde 8 de janeiro de 1958, como Assistente do Prof. Dr. José Merzel, ministrando aulas de anatomia e histologia. Quando vim para Piracicaba, fui acompanhado pelo Prof. Merzel que me mostrou a Faculdade e o laboratório de Anatomia. Fiquei extremamente impressionado, pois as peças para as aulas eram preparadas em cães. Pensei até em voltar para Ribeirão Preto. Porém o Prof. Merzel conseguiu uma carta de minha apresentação e consegui trazer 48 cabeças e 4 cadáveres da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Preparei todas as peças necessárias e acabei ficando na Faculdade de Odontologia de Piracicaba.

Em 1960, quando a primeira turma alcançou o 3º ano, o Prof. Carlos Henrique Robertson Liberali, Diretor da Faculdade, indicou-me para assumir a disciplina de Odontologia Legal e Deontologia, bem como a Orientação Profissional.

Confesso que naquela época eu não tinha nenhum conhecimento

destas disciplinas. O Prof. Liberali me encaminhou para fazer um estágio com o Professor Dr. Guilherme Oswaldo Arbenz, nas sexta e sábado de todas as semanas. Foram os primeiros passos, em matéria de conhecimento, nas disciplinas de Odontologia Legal e Orientação Profissional. Posteriormente, passei a conhecer o Prof. Dr. Graça Leite e o Prof. Dr. Armando Samico com quem aprendi muitas coisas na área de Odontologia Legal e Deontologia. Dessa forma, continuei auxiliando na Anatomia e Histologia e com muito sacrifício, iniciei os Cursos de Odontologia Legal e Deontologia, bem como, a Orientação Profissional.

Em 1968, foi instalado em Piracicaba, no Instituto Piracicabano, o Curso de Direito. Prestei vestibular e em 1971 terminei o curso de Direito, passando a dominar um pouco mais a Odontologia Legal e Deontologia. Naquela época, a Orientação Profissional passou a se constituir como uma disciplina autônoma sendo ministrada pelo Prof. Dr. Edy Piedade e depois por outros professores que o sucederam.

(2) Nesse momento em que decidiu se dedicar a Odontologia Legal, quais as dificuldades em termos de mercado de trabalho?

Em princípio, dedicava-me exclusivamente à vida universitária, pois passei a participar de vários Congressos, reuniões e outras atividades universitárias. Não possuía nenhum objetivo e muito menos tempo para me dedicar ao mercado de trabalho na Odontologia. Posteriormente, montei um consultório e passei a exercer a profissão odontológica de forma esporádica, para complementar os vencimentos que não supriam as minhas necessidades financeiras, pois ainda não havia mercado de trabalho para a Odontologia Legal.

(3) Quais os professores brasileiros e obras literárias de odontologia legal que serviram em sua carreira.

Naquela época os únicos livros de Odontologia Legal brasileiros eram o do autor Henrique Tanner de Abreu (1922), Luiz Lustosa Silva (1924), e o do Prof. Dr. Guilherme Oswaldo Arbenz (1959) e do o emérito cubano por nascimento e francês por

nacionalidade, Oscar Amoedo, que publicou uma das primeiras obras, em 1898, em Paris, França, intitulada “*L’Arte dentaire em Medicine Legale*”, onde o autor consagrou a importância dos dentes na identificação humana, relatando inúmeros casos catastróficos ocorridos naquela época, em que a identificação odontológica contribuiu de forma decisiva na identificação das vítimas, casos estes em que a metodologia tradicional da Medicina Legal não havia conseguido a resolução. Podemos dizer que este trabalho, de grande relevância para a Odontologia Legal, consultado pelos estudiosos deste assunto até a presente data, outorgou a Oscar Amoedo o título de “*Pai da Odontologia Legal*”.

(4) Como e em que época surgiu a disciplina de Odontologia Legal em Odontologia na FOP-UNICAMP.

A Disciplina de Odontologia Legal sempre foi matéria obrigatória no Curso de Odontologia. Na FOP-UNICAMP ela se iniciou no ano de 1960, com a primeira turma de Odontologia, lecionada por mim.

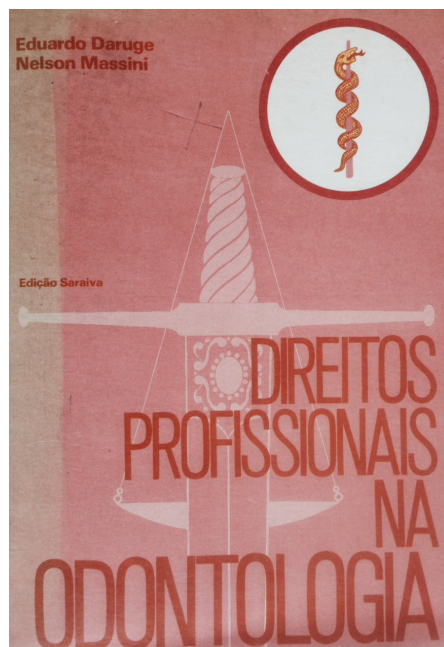


Figura 1. Capa da obra “Direitos Profissionais em Odontologia”, publicada em 1978, pelos professores Eduardo Daruge e Nelson Massini.

(5) Quais foram os professores da disciplina de Odontologia Legal do curso de graduação da FOP-UNICAMP e os períodos em que estiveram na ativa?

Naquela época (1960) eu era o único professor de Odontologia Legal, que além desta disciplina auxiliava na Anatomia e na Histologia. Muitos anos depois, em 1985, consegui uma vaga para contratação de Eduardo Daruge Júnior. Depois de mais de 10 anos de minha aposentadoria, em 2014, conseguimos a contratação do Luiz Francesquini Júnior.

(6) Qual a importância dos cursos de Mestrado e Doutorado em Odontologia Legal da FOP-UNICAMP para a Odontologia e para a Odontologia Legal brasileira?

Em 1998, eu já possuía tempo necessário para a aposentadoria, época em que o Diretor da FOP-UNICAMP era o Prof. Dr. Simonides Consani. Até esta data não havia nenhum curso de pós-graduação em nível de mestrado e doutorado na América do Sul na área de Odontologia Legal. Primeiramente, procurei o Prof. Arbenz para que instalássemos estes cursos na Odontologia da USP, pois lá havia melhores estruturas para esta finalidade. Entretanto, o Prof. Arbenz entendeu que este curso não caberia extensão para pós-graduação. Procurei o Prof. Piloto de Bauru, que pertencia à USP, mas também se recusou. Naquela época chegaram a me julgar que esta pretensão era um tanto maluca. Cheguei até a procurar a Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, pois é a faculdade de minha origem, época em que o Prof. Rubens Cione era o professor da disciplina, mas também recusou.

Depois de tantas tentativas, cheguei a ponto de desanimar. Porém, meditando sobre a disciplina de Odontologia Legal, caso ninguém instalasse um curso de pós-graduação, a tendência seria ela desaparecer da Odontologia ou ser ministrada por pessoas que não possuíssem capacidade adequada. Então, com auxílio dos Prof. Nenson Massini e Prof. Casimiro Abreu Possante de Almeida resolvi elaborar um projeto para a criação destes cursos e enviei para Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UNICAMP. Confesso que recebi tantas críticas e obstáculos, mas consegui instalar o Programa de Mestrado, inicialmente, depois o de Doutorado. No início, possuíamos apenas uma sala e um pequeno laboratório. Porém, quando senti que a disciplina começou a desenvolver e com muita aceitação e procura por outros colegas de outras faculdades, passei a ocupar salas destinadas a outras finalidades e atualmente estamos em pleno desenvolvimento, embora ainda com alguns obstáculos políticos que chegam a atrapalhar o seu pleno crescimento.

(7) Quais as linhas de pesquisa em Odontologia Legal na FOP-UNICAMP atualmente?

Atualmente, os alunos do Programa de Mestrado e de Doutorado estão pesquisando na linha de elementos finitos com objetivos forenses, antropologia por meio de tomografia computadorizada em 3D na identificação humana, na área de biologia molecular, visando DNA na identificação humana e trabalhos com formação de um banco de dados para identificação humana (Museu de Antropologia Forense).

(8) Quais os casos de relevância nacional/internacional da Odontologia Legal em que atuou?

Tive a oportunidade de participar:

- na Reconstituição Facial do carrasco nazista Josef Mengele;
- de um argentino que foi assassinado nas praias de Vitória (ES);
- do caso do assassinato do Juiz Leopoldino do Tribunal de Justiça de Cuiabá (MT);
- no caso do cantor João Paulo para investigar se ele era ou não pai de um garoto que a sua mãe o acusou

de pai biológico, mas que o resultado foi negativo;

- dos três inconfidentes exilados para a Guiné Portuguesa, Domingos Vidal Barbosa Laje, João Dias da Mota e José de Resende Costa, exilados do Brasil para a colônia portuguesa pela Maria I, Rainha de Portugal, após o enforcamento de Joaquim Jose da Silva Xavier, o “Tiradentes”, e que depois foram exumados em 1932 e trazidos numa caixa de madeira para o Itamarati, onde permaneceram até 1993, quando foram transferidos para o Museu da Inconfidência Mineira, em Ouro Preto. Neste trabalho além de conseguirmos identificar os três inconfidentes, foi feita a reconstituição facial de Jose de Resende Costa, com a colaboração do Prof. Alfred Liney, da *University College of London*, na Inglaterra, e tantas outras perícias de identificação humana.



Figura 2. Imagem do Prof. Eduardo Daruge em reportagem publicada pela Revista Isto É (http://www.istoe.com.br/reportagens/133244_A+CARA+DA+INCONFIDENCIA).



Figura 3. Imagens da reconstrução feita pela equipe do Prof. Eduardo Daruge em reportagem publicada pela Revista Isto É (http://www.istoe.com.br/reportagens/133244_A+CARA+DA+INCONFIDENCIA).

(9) Qual a expectativa acerca do lançamento do seu novo livro – Tratado de Odontologia Legal? Quando deve ser lançado?

O nosso livro TRATADO DE ODONTOLOGIA LEGAL E DEONTOLOGIA, feito por Eduardo Daruge, Eduardo Daruge Júnior, Luiz Franceschini Júnior e Colaboradores, encontra-se na fase final de correção dos últimos capítulos, sendo a probabilidade de publicação para junho ou julho de 2015. Acreditamos que será uma ótima contribuição para a Odontologia Legal e Deontologia.

(10) Qual a perspectiva da especialidade Odontologia Legal para os próximos anos, em termos de mercado de trabalho e reconhecimento profissional?

Acredito que com o grande desenvolvimento da Odontologia Legal, praticamente, em todo o território nacional, com vários estados que já criaram o cargo de odontologista, bem como, a participação dos odontologistas nos Institutos Médico-legais, a realização de perícias odontológicas para a Justiça, o mercado de trabalho desta especialidade vai se estender cada vez mais, no meio profissional odontológico, nas auditorias odontológicas, na sociedade em geral, nas instituições policiais e judiciárias. Com bastante modéstia, sinto-me lisonjeado em avaliar o desenvolvimento Odontologia Legal e Deontologia desde quando a iniciei até os momentos atuais, durante mais de 50 anos. Obrigado pela oportunidade que me foi conferida em me expressar o que sinto sobre essa matéria tão importante que é a Odontologia Legal e Deontologia.